

#101078 DO ABORTO PROVOCADO AO ABORTO PESQUISADO: REFLEXÕES ACERCA DOS SIGNIFICADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ABORTAR VISIBILIZADOS PELA LITERATURA CIENTÍFICA

Nanda Isele Gallas Duarte (Nanda Isele Gallas Duarte) (/proceedings/100058/authors/342185)¹

rs/do-aborto-provocado-ao-aborto-pesquisado--reflexoes-acerca-dos-significados-sobre-a-experiencia-de-abortar-visibilizados)

Apresentação/Introdução

No Brasil, o aborto provocado é evento comum na vida reprodutiva de mulheres de todas as classes sociais, religiões e etnias, mas o interesse em estudar o tema a partir do que elas dizem sobre a experiência é dificultado pela criminalização do ato. Pesquisas de beira de leito têm sido hegemônicas, enquanto alguns estudos buscam estabelecer interlocução com as mulheres em locais e momentos diversos.

Objetivos

Analisar o enfoque das pesquisas que abordam a perspectiva de quem realizou um aborto induzido no Brasil e o que esta literatura tem apontado em relação aos significados da experiência vocalizados pelas mulheres.

Metodologia

Revisão bibliográfica de trabalhos cujo objeto são as percepções das mulheres sobre o evento do aborto, realizada nas plataformas Scielo e BVS, em agosto de 2017, com os seguintes termos e operadores booleanos: aborto and (perspectivas or narrativas or histórias or experiências or depoimentos or entrevistas) and mulheres. O primeiro resultado, de 77 artigos, foi filtrado segundo os seguintes critérios: trabalhos brasileiros, exclusão de trabalhos com foco em aborto espontâneo e aborto legal e exclusão de trabalhos cujo o objeto de análise não eram de fato as narrativas/depoimentos de mulheres. Ao final, foi realizada análise de conteúdo de 23 artigos, publicados entre 2000 e 2017.

Resultados

O enfoque central da discussão dos estudos se divide entre: participação/reação de parceiros e família, relação entre aborto e violência/coerção, cuidado recebido nos serviços de saúde; itinerários e métodos utilizados, e os sentimentos/significados associados ao processo pelas mulheres. As pesquisas realizadas em hospitais após o abortamento conformam a maior parte dos artigos e registram majoritariamente culpa e arrependimento como elementos preponderantes nas elaborações das mulheres. Mas em estudos cuja interlocução com as informantes se dá em outro momento/espço, elementos como solidariedade, valorização da negociação com parceiros/família e sentimentos de alívio são trazidos à tona.

Conclusões/Considerações

Se, por um lado, o aborto provocado é um evento comum, por outro é uma experiência profundamente estigmatizada, inclusive nos hospitais. Assim, é possível que as pesquisas estejam visibilizando majoritariamente os significados que dialogam com o estigma socialmente constituído em relação ao tema. Para alcançar uma maior diversidade de significações sobre a experiência de abortar, é preciso diversificar, também, os contextos de pesquisa.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP-Fiocruz

Eixo Temático

Gêneros, Sexualidade e Saúde

Como citar este trabalho?